

Tom: D

## Quarteto Coração de Potro - Tô de Volta, Chamarrita!

D
Chamarrita, chamarrita, diz pra ela que eu voltei
D
Venho com a alma empoeirada, das lonjuras que cruzei
G
Trago os arreios judiados, e as cordas que arrebentei
A7
lidando com uma potrada que pra o serviço domei
G
Só não pude tirá as baldas, da saudade que aporriei
A7
Chamarrita, chamarrita, diz pra ela que eu voltei

Chamarita eu tenho pena, do meu pobre coração

Que é igual palanque de angico, aguentador de tirão
G
Mas tem andado, "flaquito", à soga com a solidão
A7
D
Jogado igual laço velho, enrrodilhado no chão
G
Arremalhado dos pealos, mais certeiros da paixão
A7
D
Chamarita eu tenho pena, do meu pobre coração

Chamarrita, diz pra ela, que eu saltei de madrugada

D

E o dia rompeu pra mim, na volta grande da estrada
G

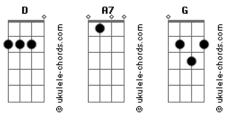
Eu de lenço esparramado, meu mouro de cola atada

D

Entre o assovio duma copla, um grito, forte, com a eguada
A7

D

## **Acordes**



Chamarrita, chamarrita, tô de volta diz pra ela Me vejo boleando a perna, na frente do rancho dela Eu sempre fui andarilho, porque o destino atropela Mas agora por capricho, venho costear na cancela E me entregar ao feitiço, dos olhos da minha bela Chamarrita, chamarrita, tô de volta diz pra ela Morena, me dá licença, que esta ansiedade me aflita E eu arrasto as minhas esporas, se o meu instinto palpita Morena, do meu fascínio, de todas a mais bonita Meu tempo, minha querência, meu sorriso, morenita Graças a Deus, minha linda, tô de volta, chamarrita Graças a Deus, minha linda, tô de volta, chamarrita Chamarrita, diz pra ela, que eu saltei de madrugada E o dia rompeu pra mim, na volta grande da estrada Eu de lenço esparramado, meu mouro de cola atada Entre o assovio duma copla, um grito, forte, com a eguada E o sol clareando o meu mundo, no rumo da minha amada

E o sol clareando o meu mundo, no rumo da minha amada